



Garotinho é denunciado por formação de quadrilha armada

O Ministério Público Federal denunciou Anthony Garotinho (PMDB) ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região por formação de quadrilha armada. Além dele, outras 15 pessoas foram alvos da Operação Segurança Pública, da Polícia Federal, deflagrada nesta quinta-feira (29/5), no Rio de Janeiro. Para o MPF, enquanto governador do estado, Garotinho permitiu o funcionamento de uma quadrilha formada por policiais responsável pela facilitação de contrabando, lavagem de dinheiro e corrupção.

Garotinho foi denunciado por manter o deputado estadual Álvaro Lins (PMDB) à frente da Polícia Civil. O parlamentar foi preso em flagrante, nesta quinta-feira. Na sua casa, em Copacabana, a PF apreendeu documentos e um celular. A casa de Garotinho também foi vasculhada por policiais federais. De lá, levaram um laptop.

A denúncia foi apresentada pelos procuradores regionais da República Maurício da Rocha Ribeiro, Cristina Schwanssee Romanó e Paulo Fernando Corrêa. “O Ministério Público Federal está convicto de que uma organização criminoso atuou durante mais de seis anos no governo do estado do Rio, especificamente na Secretaria de Segurança Pública. Nesse período, um grande grupo de policiais civis sentiu-se livre para intimidar diversos infratores em detrimento da segurança pública. Em várias delegacias, os denunciados faziam vista grossa a condutas ilegais em troca de altas quantias”, afirma o procurador Rocha Ribeiro.

Segundo o MPF, a investigação ainda apontou vários crimes de lavagem de dinheiro, em que Álvaro Lins se valeu de familiares e outras pessoas para ocultar a origem do patrimônio obtido criminosamente. Esse grupo era formado por seis dos denunciados: Francis Bullos (vereador em Barra Mansa), Sissy Toledo de Macedo Bullos Lins, Vanda de Oliveira Bullos, Amaelia Lins dos Santos, Maria Canali Bullos e Luciana Gouveia dos Santos.

Além de oferecer denúncia, que está sob sigilo de Justiça, e pedir as buscas e apreensões, o MPF obteve o seqüestro dos bens ocultados por Álvaro Lins devido à lavagem de dinheiro. Uma vez apresentada a denúncia, os acusados terão 15 dias para sua defesa preliminar. Em seguida, o desembargador relator do caso levará a denúncia ao plenário do TRF-2, que apreciará a denúncia para dar início ao processo penal.

Flagrante

Álvaro Lins é acusado lavagem de dinheiro, formação de quadrilha armada, facilitação de contrabando e corrupção passiva. De acordo com a denúncia, a quadrilha era responsável pelos crimes de facilitação de contrabando, por não reprimir a atividade de exploração de máquinas caça-níqueis pelo suposto grupo criminoso de Rogério Andrade, e de corrupção ativa e passiva, relacionados diretamente com as atividades da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente.

No caso da lavagem de dinheiro contra o parlamentar, a acusação é de crime permanente, uma vez que há a suspeita de o imóvel em que o acusado mora ter sido comprado com dinheiro de corrupção. Por ser parlamentar, a única forma de prisão é em flagrante delito. O Superior Tribunal de Justiça tem entendimento firmado no sentido de que crime permanente permite flagrante a qualquer tempo. Para a



PF, o dinheiro seria proveniente de dinheiro recebido ilicitamente enquanto chefiava a Polícia Civil.

Também tiveram a prisão preventiva decretada, para garantia da ordem pública e da instrução criminal, os policiais civis Ricardo Hallak, Alcides Campos Sodré Ferreira, Fábio Menezes de Leão, Helio Machado da Conceição, Jorge Luiz Fernandes, Luiz Carlos dos Santos e Mário Franklin.

Veja as acusações

	Acusação
Álvaro Lins	lavagem de dinheiro, formação de quadrilha armada, facilitação de contrabando e corrupção passiva
Anthony Garotinho	formação de quadrilha armada
Ricardo Hallak	lavagem de dinheiro, formação de quadrilha armada, facilitação de contrabando e corrupção passiva
Alcides Campos Sodré Ferreira	corrupção ativa
Daniel Goulart	formação de quadrilha armada
Fábio Menezes de Leão	facilitação de contrabando
Helio Machado da Conceição	facilitação de contrabando
Jorge Luiz Fernandes	facilitação de contrabando
Luiz Carlos dos Santos	formação de quadrilha armada e corrupção ativa
Mário Franklin	lavagem de dinheiro, formação de quadrilha armada, facilitação de contrabando e corrupção passiva
Francis Bullos	lavagem de dinheiro e formação de quadrilha armada
Sissy Toledo de Macedo Bullos Lins	lavagem de dinheiro
Vanda de Oliveira Bullos	lavagem de dinheiro
Amaelia Lins dos Santos	lavagem de dinheiro
Maria Canali Bullos	lavagem de dinheiro
Luciana Gouveia dos Santos	lavagem de dinheiro

Date Created

29/05/2008